

Cancelados depoimentos de Lula e Cardoso

*Eles seriam ouvidos
segunda-feira como
testemunhas pela
Justiça Eleitoral*

ROSA COSTA

BRASÍLIA — Os candidatos Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estão dispensados de comparecer à Corregedoria-Geral Eleitoral para prestar depoimento. Eles deveriam depor segunda-feira à tarde em dois inquérito diferentes: Cardoso foi arrolado como testemunha no inquérito sobre o uso da máquina do governo na sua campanha; Lula iria depor como testemunha do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, acusado pelo PT de empregar recursos públicos na eleição de Cardoso.

O vice-procurador-geral eleitoral Antônio Fernando Barros de Souza e Roriz resolveram cancelar os depoimentos pois chegaram à conclusão de que os candidatos não acrescentariam nada aos inquéritos. O corregedor-eleitoral, ministro Flaquer Scartezzini, aceitou a decisão.

O ex-ministro Rubens Ricúpero foi convocado para depor novamente segunda-feira, às 19 horas. Ele prestou depoimento na terça-feira, arrolado pelo PMDB, sobre a conversa informal com o jornalista Carlos Monforte, da *TV Globo*, captada por antenas parabólica. No novo depoimento, por solicitação do PT, os advogados e o corregedor deverão inquiri-lo também sobre a liberação de verbas para favorecer o candidato do PSDB.

O ministro Scartezzini quer ouvir, até segunda-feira, as testemunhas dos dois inquéritos com maior repercussão na campanha eleitoral. São os que investigam denúncias sobre a utilização da máquina do governo e da máquina sindical em benefício dos candidatos do PSDB e do PT, respectivamente.

Depoimentos — Para hoje, estão convocadas as seguintes de testemunhas citadas no inquérito sobre o uso da máquina sindical: jornalista Cristiane Perini Luchesi, jornalista Ricardo Lessa, Estênio Melo Cavalcante, Luiz Antônio de Melo Rebelo, Emerson José Menino, Milton Saldanha, secretário-geral da Federação Nacional dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos ((Fentect), Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Amanhã estão marcados depoimentos, sobre o uso da máquina do governo na campanha de Cardoso, das seguintes testemunhas: Delcídio Gomes, ex-secretário executivo do Ministério das Minas e Energia, Peter Greiner, secretário nacional de Energia, Alexis Stepanenko, ex-ministro das Minas e Energia, seu chefe de gabinete, Heitor Chagas de Oliveira, e Aluizio Alves, ministro da Integração Regional.

Os depoimentos continuarão na segunda-feira, quando estão marcadas audiências com Rui Falcão, presidente do PT, com o prefeito de Formiga (MG), com Ricardo Pinto Pinheiro, presidente da Eletro-norte, com o prefeito de Campinas (SP), com Júlio Sérgio Moreira, presidente das Centrais Elétricas do São Francisco, com Rubens Ricúpero e com o prefeito de Assis (SP).